

Nota positiva para os tribunais nos Açores

O Conselho Superior da Magistratura visitou quatro ilhas do arquipélago e apresentou uma nota positiva ao funcionamento dos tribunais

LUIS PEDRO SILVA
lsilva@acorianooriental.pt

O Conselho Superior da Magistratura visitou quatro ilhas do Açores para conhecer a realidade do modelo de funcionamento aplicado pelo Tribunal Judicial da Comarca dos Açores e atribuiu uma nota positiva aos resultados apresentados.

“Encontramos nos Açores situações adequadas e resultados muito positivos. Os resultados têm sido estruturados e consistentes. A melhoria tem sido acentuada desde 2015”, afirmou o presidente do Conselho Superior da Magistratura, Henrique Gaspar.

O juiz que, paralelamente, preside ao Supremo Tribunal

de Justiça sublinha que não foram encontradas dificuldades no funcionamento dos tribunais nos Açores, acrescentando que o “quadro de juizes está preenchido” e o quadro de oficiais de justiça “é dos preenchidos a nível nacional”.

O Conselho Superior da Magistratura confirmou que está prevista algumas mudanças no funcionamento da orgânica do Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, com a criação do Tribunal de Execução de Penas, criação de mais um juiz criminal em Ponta Delgada, criação de um tribunal misto de Família e do Trabalho na Praia da Vitória.

Mário Belo Morgado, vice-



ARQUIVO AO/ EDUARDO RESENDES

Funcionamento dos tribunais nos Açores reconhecido pelo Conselho Superior da Magistratura

presidente do Conselho Superior da Magistratura, refere que o processo legislativo da alteração orgânica “está em curso”, mas existe “uma alta probabilidade” de acontecer uma mudança no funcionamento dos tribunais nos Açores.

zes e o investimento em oficiais de justiça a situação na Horta vai ser normalizada rapidamente”, sublinhou.

A criação de um tribunal misto da Família e Menores e do Trabalho na Praia da Vitória vai contribuir para apresentar um serviço de justiça “mais especializado” e que poderá apresentar decisões com mais qualidade.

“Todos estes ajustamentos

passar a ter dois juizes. Este é o único tribunal nos Açores onde o funcionamento não tem sido o desejável. Com dois juí-

vão reforçar uma tendência muito positiva. Nos últimos três/quatro anos estamos a acabar mais processos do que aqueles que entram”, constatou o vice-presidente do Conselho Superior da Magistratura, Mário Belo Morgado.

O modelo de gestão da comarca mostrou-se “muito dinâmica” com “soluções criativas” para se otimizar os recursos humanos”. ♦